



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
AMAPÁ

# **RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA NO MUTIRÃO DE ATENDIMENTOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO AMAPÁ NO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI**



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
AMAPÁ

## **CORREGEDORIA-GERAL**

**EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS**

Corregedor-Geral

**LAURO MIYASATO JUNIOR**

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

**IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA**

Chefe de Gabinete

**EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO**

Assessor Jurídico

**ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS**

Assessor Jurídico

**ELOANE DA COSTA MACHADO**

Secretária Executiva

**MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS**

Secretária Executiva

**RICARDO BRITO DA SILVA**

Secretário Executivo



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
AMAPÁ

## **EDITORIAL**

**EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS**

Corregedor-Geral

**LAURO MIYASATO JUNIOR**

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

## **ELABORAÇÃO TÉCNICA**

**RICARDO BRITO DA SILVA**

Secretário Executivo

## **APOIO OPERACIONAL**

**ELOANE DA COSTA MACHADO**

Secretária Executiva

**ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS**

Assessor Jurídico

**ADRIANO DA SILVA SOUZA**

Design Gráfico



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
AMAPÁ

## SUMÁRIO

O município de Laranjal do Jari.....	05
1. Perfil do entrevistado.....	06
2. Condições socioeconômicas.....	07
3. Condição de moradia e saneamento básico.....	10
4. Mutirão da DPE-AP em Laranjal do Jari.....	11
5. Avaliação do mutirão da DPE-AP em Laranjal do Jari.....	15
6. Análise do Custo versus Benefício.....	17
Conclusão.....	19



## O município de Laranjal do Jari



### População

A população estimada do município de Laranjal do Jari de acordo com o Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aponta 39.942 habitantes.

### Área da unidade territorial

A dimensão territorial do município de Laranjal do Jari compreende 30.782.998 km<sup>2</sup>. Está situado na região sul do estado do Amapá.

O município de Laranjal do Jari faz fronteira com o Estado do Pará, especificamente, com o município de Almeirim. A costa do município é banhada pelo Rio Jari.

Está a 320 km da capital do Amapá, Macapá e o acesso terrestre se dá pela BR-156

### PIB per Capita

De acordo com o IBGE o PIB per capita do município de Laranjal do Jari é de R\$ 19.249,72.

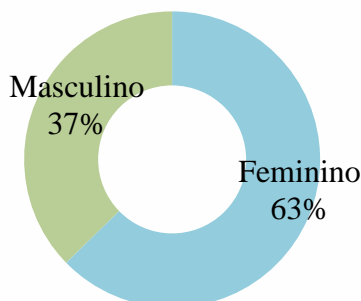


Fonte: Site oficial do GEA



## 1. Perfil do Entrevistado

### Gênero do entrevistado

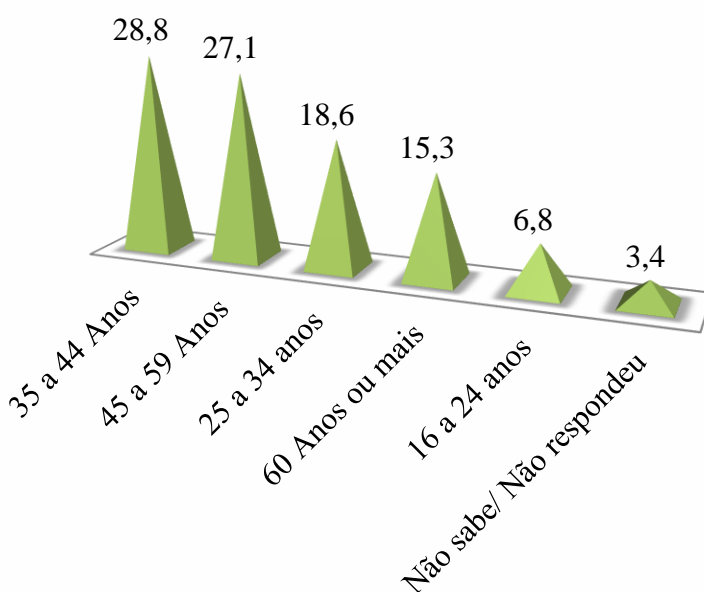


Fonte: DPE/AP

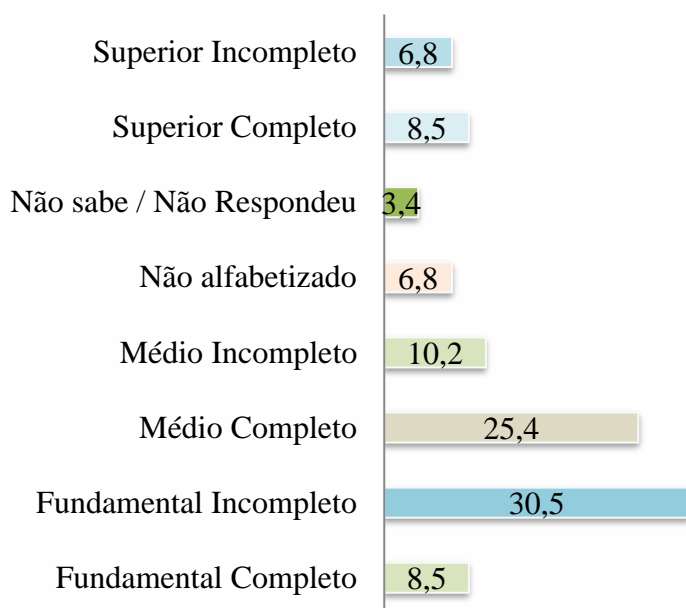
Durante a programação do mutirão em Laranjal do Jari, observou-se que 28,8% dos assistidos estão na faixa etária de 35 a 44 anos, 27,1% de 45 a 59 anos e 18,6% entre 25 a 34 anos. A população idosa, acima dos 60 anos, representou 15,3% dos assistidos e jovens 6,8% de idade entre 16 a 24 anos.

Foi constatado que o perfil do público atendido durante o mutirão da Defensoria Pública do Amapá em Laranjal do Jari compreendeu 63% em público feminino e 37% em público masculino.

### Idade do entrevistado



### Escolaridade dos entrevistados



Fonte: DPE/AP

Fonte: DPE/AP

A escolaridade observada constatou que em sua maioria as pessoas atendidas possuem o ensino fundamental completo 30,5%, seguido de ensino médio completo 25,4%, médio incompleto 10,2% e fundamental completo 8,5%. Já para os que possuem formação em alguma área do ensino superior representou 8,5% e os que ainda não completaram 6,8%. Os que se consideraram analfabetos representou 6,8% e não respondeu 3,4%

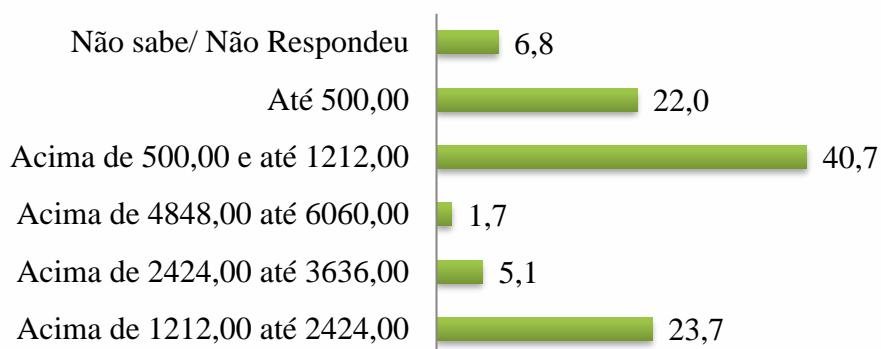


## 2. Condições socioeconômicas

Quanto a percepção da renda domiciliar das pessoas residentes nos domicílios dos assistidos, 40,7% informou que tem renda acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00, seguido de renda acima de R\$ 1.212,00 até 2.424,00 com 23,7% e 22% tem até R\$ 500,00.

Famílias com renda domiciliar acima de R\$ 2.424,00 até R\$ 3.636,00 representou 5,1% e acima de R\$ 4.848,00 até R\$ 6.060,00 são apenas 1,7% dos entrevistados.

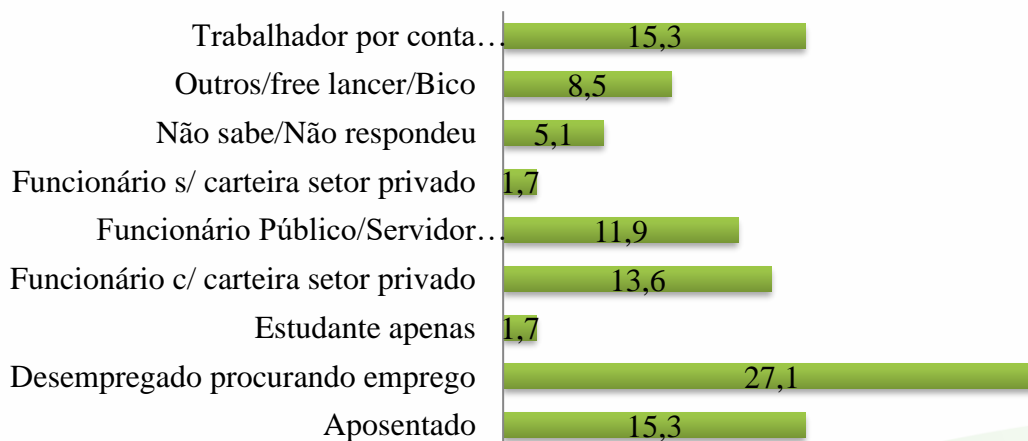
### Renda Domiciliar (Renda de todos os membros da família)



Fonte: DPE/AP

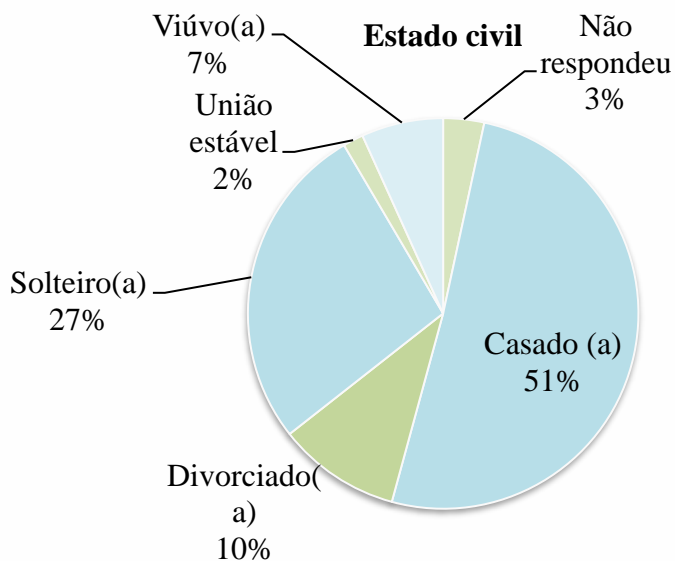
Paralelamente a renda domiciliar, a ocupação dos assistidos esteve concentrada entre pessoas desempregadas procurando emprego, com 27,1%, trabalho por conta própria 15,3%, aposentado 15,3%, funcionário com carteira assinada 13,6%, funcionário público/servidor 11,9%. Pessoas que trabalham por conta própria, fazem bico/freelancer representaram 23,8%. Os assistidos que se declararam estudantes representaram 1,7% e não souberam ou não responderam foram 5,1%.

### Ocupação do entrevistado





### Estado civil e Quantidade de filhos



Fonte: DPE/AP

O estado civil predominante entre os assistidos durante o mutirão foi de pessoas casadas com 51%. Pessoas que se declararam solteiras representaram 27%, os divorciados 10%, viúvos 7% e união estável 2%.

O gênero predominante entre casados e solteiros é o feminino, 60% e 68,8% respectivamente.

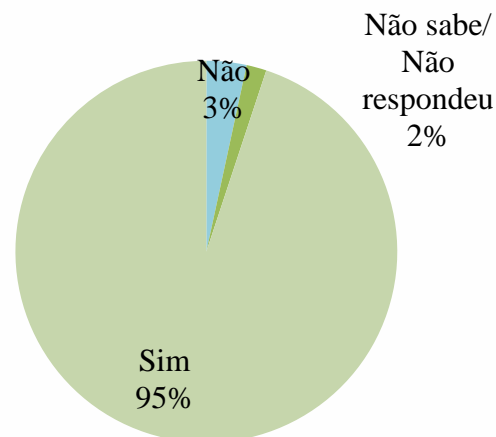
		GÊNERO		Total
		Feminino	Masculino	
ESTADO CIVIL	Não informou	50,0%	50,0%	100,0%
	Casado (a)	60,0%	40,0%	100,0%
	Divorciado(a)	50,0%	50,0%	100,0%
	Solteiro(a)	68,8%	31,3%	100,0%
	União estável	100,0%		100,0%
	Viúvo(a)	75,0%	25,0%	100,0%
<b>Total</b>		<b>62,7%</b>	<b>37,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: DPE/AP

No que se refere a possuir filhos, a população assistida em 95% afirmaram ter ao menos um filho. Já 3% informou não possuir e 2% não soube ou não respondeu a este questionamento.

A quantidade média de filhos entre os que responderam ficou em torno de 3,91 filhos por assistidos, uma mediana de 3 e uma moda, número de maior repetição nas respostas, de 3 filhos. O mínimo identificado foi 1 filho e o máximo 10 filhos.

### Se possui filhos



Fonte: DPE/AP

Média de filhos	Estado civil						Total Geral
	Casado (a)	Divorciado(a)	Solteiro(a)	União estável	Viúvo(a)	(vazio)	
Acima de 1212,00 até 2424,00	2,6	1,0	4,5	3,0	9,0	2,0	3,2
Acima de 2424,00 até 3636,00	2,0	7,0					4,5
Acima de 4848,00 até 6060,00	3,0						3,0
Acima de 500,00 e até 1212,00	4,1		5,8		7,0	3,0	4,8
Até 500,00	3,0	3,5	3,4				3,3
Não sabe/ Não Respondeu	2,5		2,0				2,3
<b>Total Geral</b>	<b>3,4</b>	<b>3,7</b>	<b>4,4</b>	<b>3,0</b>	<b>7,5</b>	<b>2,5</b>	<b>3,9</b>

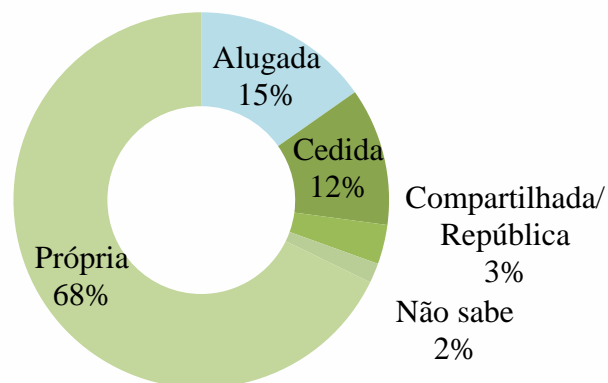




### 3. Condição de moradia e saneamento básico

Visando traçar um panorama socioeconômico dos entrevistados, foram suscitados questionamentos sobre habitação e saneamento básico. Com relação ao tipo de residência observou-se que 68% é própria, 15% alugada e 12% cedida. Residência compartilhada/república foi 3% e não souberam responder 2%.

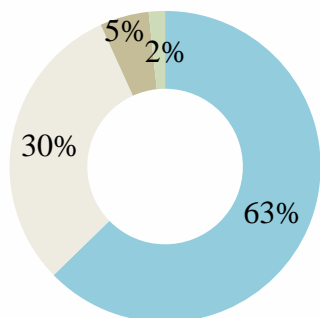
#### Tipo de residência



Fonte: DPE/AP

#### Condição do imóvel

■ Alvenaria ■ Madeira ■ Mista ■ Nr/Ns



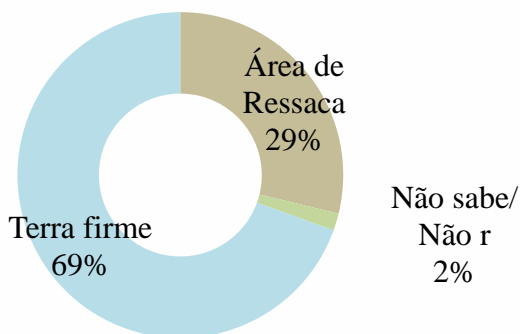
Fonte: DPE/AP

As condições estruturais de 63% dos imóveis são em alvenaria, seguido de 30% em madeira e 5% mista. Um percentual de 2% não soube responder ao questionamento.

#### Local da residência

No que tange a solo onde estão localizados os imóveis, 69% estão em terra firme, 29% em área de ressaca e 2% não soube informar.

Quantitativamente, dos 40 respondentes que tem residência própria, 13 estão em área de ressaca e 26 em terra firme.



Fonte: DPE/AP

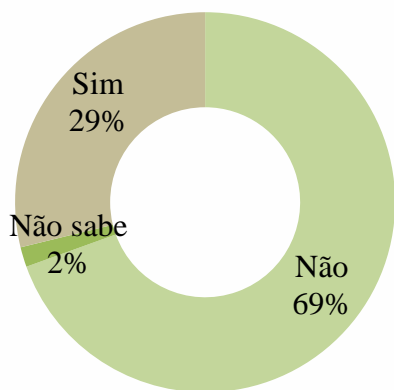
Tipo de residência	Condição do imóvel			
	Área de Ressaca	Não sabe/ Não respondeu	Terra firme	Total Geral
Alugada	2	-	7	9
Cedida	2	-	5	7
Compartilhada/República	-	-	2	2
Não sabe/ Não respondeu	-	-	1	1
Própria	13	1	26	40
<b>Total Geral</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>59</b>



Fonte: DPE/AP

## Saneamento básico

### Se tem acesso a rede de esgoto



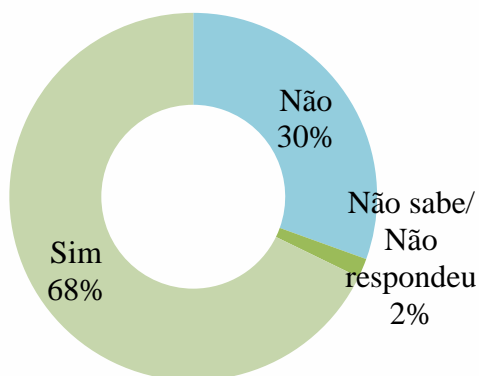
Fonte: DPE/AP

Quanto a possuir fossa séptica 63% dos entrevistados informaram que sim e 35% informou não possui. Os que não responderam ou não souberam foram 2%.

Com relação ao acesso a água tratada entre os entrevistados do mutirão do Laranjal do Jari, 61% informou ter acesso e 31% informou não possuir.

O acesso a internet tornou-se uma ferramenta estratégica para levar informações à população mais distante da capital. Quando questionados sobre o acesso a internet, 68% informou ter acesso e 30% indicou que não.

### Tem acesso a internet

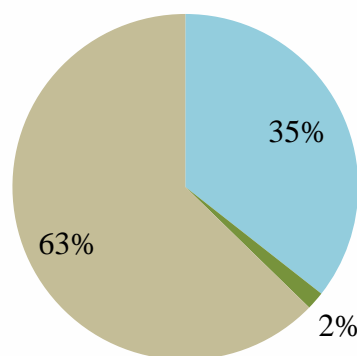


Fonte: DPE/AP

Outro ponto relevante para diagnosticar a condição do assistido foi o acesso a serviços de saneamento básico, onde 69% declarou não ter acesso a rede de esgoto e 29% informou que possui.

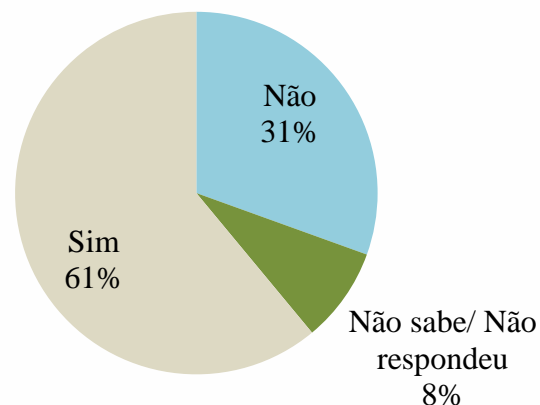
### Se tem fossa séptica

■ Não ■ Não sabe ■ Sim



Fonte: DPE/AP

### Se tem água tratada



Fonte: DPE/AP

Dado o relevante percentual de entrevistados que não possuem acesso à esgoto, fossa séptica, água tratada e acesso a internet, denota-se uma vulnerabilidade nas condições de subsistência entre os indicadores analisados.



Analisando as variáveis cruzadas de condição de residência versus acesso a condições de saneamento básico percebe-se que o nível de acesso à rede de esgoto em área de ressaca chega quase a 100%, ou seja, 16 dos 17 residentes não tem acesso a esse serviço. Com relação a fossa séptica 14 não possuem, uma realidade observada em residentes de áreas de ressaca. Água tratada e acesso a internet foram indicadores que permaneceram homogêneos.

<b>Tabela de referência cruzada entre local de habitação e variáveis de saneamento básico</b>				
<b>Contagem de condição</b>	<b>Tem acesso a rede de esgoto</b>			
	<b>Não</b>	<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	<b>Sim</b>	<b>Total Geral</b>
<b>Área de Ressaca</b>	16	-	1	17
<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	1	-	-	1
<b>Terra firme</b>	24	1	16	41
<b>Total Geral</b>	41	1	17	59

<b>Contagem de condição</b>	<b>Tem fossa séptica</b>			
	<b>Não</b>	<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	<b>Sim</b>	<b>Total Geral</b>
<b>Área de Ressaca</b>	14	-	3	17
<b>Não sabe/ Não respondeu</b>		-	1	1
<b>Terra firme</b>	7	1	33	41
<b>Total Geral</b>	21	1	37	59

<b>Contagem de condição</b>	<b>Água tratada</b>			
	<b>Não</b>	<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	<b>Sim</b>	<b>Total Geral</b>
<b>Área de Ressaca</b>	9	-	8	17
<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	1	-	-	1
<b>Terra firme</b>	8	5	28	41
<b>Total Geral</b>	18	5	36	59

<b>Contagem de condição</b>	<b>Acesso a internet</b>			
	<b>Não</b>	<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	<b>Sim</b>	<b>Total Geral</b>
<b>Área de Ressaca</b>	8	-	9	17
<b>Não sabe/ Não respondeu</b>	-	-	1	1
<b>Terra firme</b>	10	1	30	41
<b>Total Geral</b>	18	1	40	59

Fonte: DPE/AP



#### 4. Mutirão da DPE-AP em Laranjal do Jari

##### Como o(a) senhor(a) tomou conhecimento sobre esta ação?



Fonte: DPE/AP

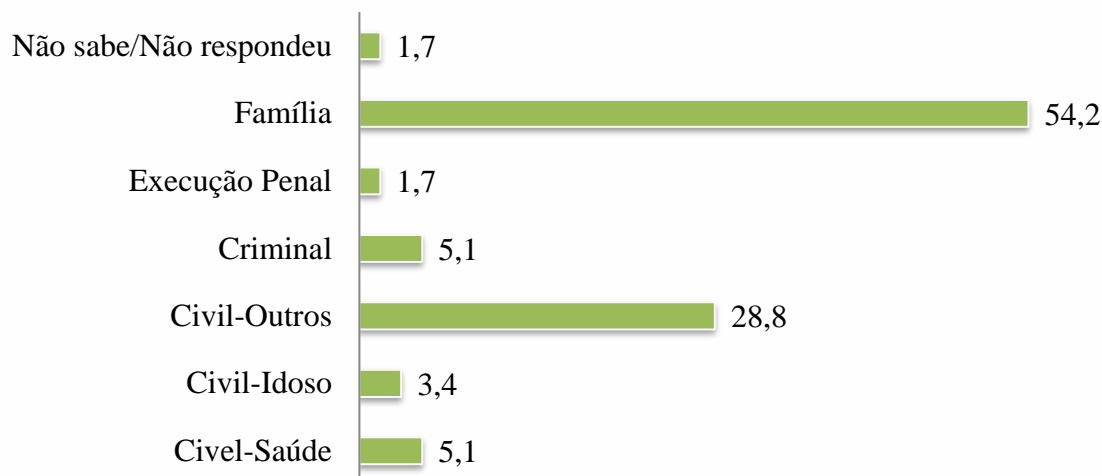
Para disponibilizar o acesso gratuito aos mais diversos serviços jurídicos no mutirão realizado pela Defensoria Pública, a comunicação à sociedade torna-se imprescindível e relevante.

Visto isto, a comunicação por rádio foi o meio de maior predominância entre os entrevistados com 28,8%. Os que obtiveram informações pela própria Defensoria foram 25,4%, pessoas próximas 16,9%, outros meios de comunicação 15,3%. As redes sociais contribuíram com 11,9% na divulgação do mutirão e 1,7% não soube informar.

Dentre as áreas de atendimento disponibilizadas durante o mutirão de atendimento o núcleo da Família recebeu 54,2% da procura, cível-outras 28,8%, criminal e cível-saúde 5,1% respectivamente, A procura por núcleo cível-idoso ficou com 3,4% da procura e execução penal 1,7%

Destaca-se que 83% dos atendimentos foram entre núcleos da família e cível-outras,

##### Qual a área que procura atendimento no mutirão da DPE.

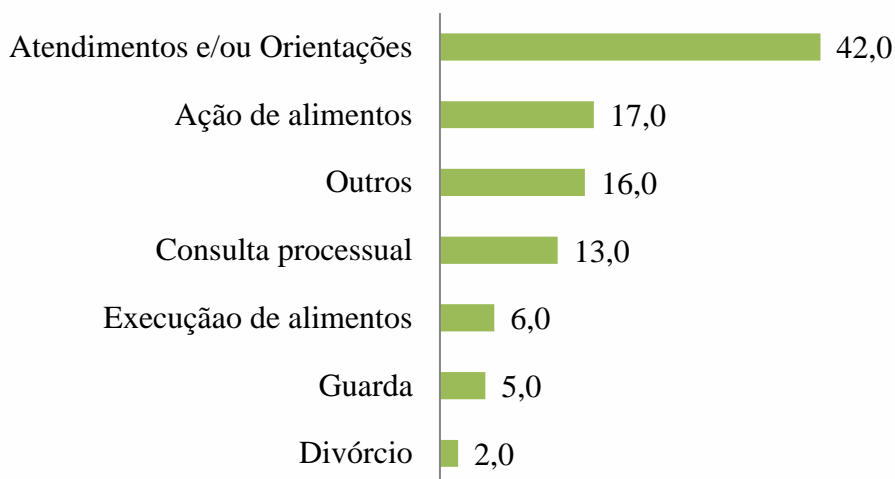


Fonte: DPE/AP



O mutirão realizado teve como maior demanda (necessidade) entre os entrevistados os atendimentos e/ou orientações, que representou 42% das procuras no Laranjal do Jari. As ações voltadas a alimentos foram buscadas por 17%, outros assuntos 16%, as consultas processuais 13%, execução de alimentos/guarda 5% e divórcio 2%.

**Qual a sua demanda (necessidade) que o(a) senhor(a) busca na carreta da DPE-AP?**



Fonte: DPE/AP

Dentre outros assuntos procurados estão auxílio de alimentos, temas relacionados a energia elétrica, investigação de paternidade, união estável, inventário, adoção, restituição de bens dentre outros.

Outros citados
Auxílio para emissão de documentos
Religar energia
Investigação de paternidade
Reconhecimento e dissolução de união estável
Inventário
Adoção
Restituição de bens
Reconhecimento de união estável com partilha de bens
Energia

Fonte: DPE/AP

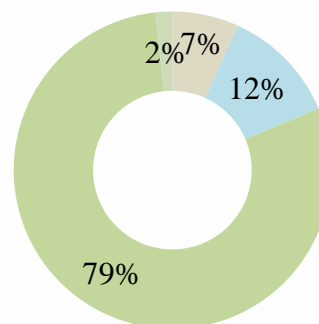


## 5. Avaliação do Mutirão da DPE-AP em Laranjal do Jari

Buscando aprimorar o atendimento da DPE-AP, foi perguntado sobre como avaliavam a atuação dos Defensores Públicos durante o mutirão, tendo como resultado 79% ótimo, 12% bom e 2% regular. Os que não responderam alcançou 7% dos entrevistados.

### Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores no mutirão da DPE?

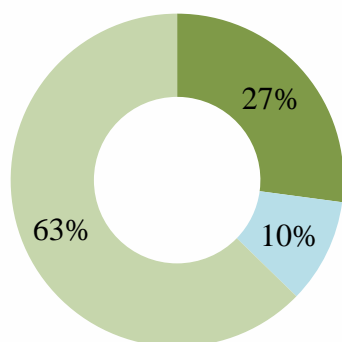
■ Bom ■ Não sabe/ Não respondeu ■ Ótimo ■ Regular



### Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE?

■ Bom ■ Não sabe/ Não respondeu ■ Ótimo

Fonte: DPE/AP

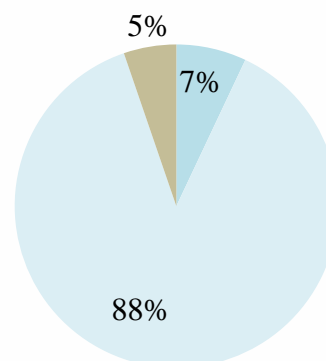


Fonte: DPE/AP

A importância da Defensoria Pública e das ações realizadas por esta foi apontada por 85% como sendo muito importante, e para 7% é importante. Os que não responderam foram 5% dos entrevistados.

### Qual a importância que você atribui para a carreta da Defensoria Pública do Amapá?

■ Importante ■ Muito Importante  
■ Não sabe/ Não responde



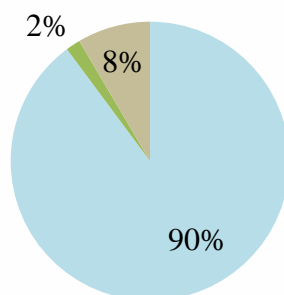
Fonte: DPE/AP



A cobertura dos serviços realizados pela DPE-AP atingiu 90% das procuras e apenas 2% não encontrou o serviço que pretendia no mutirão realizado no município de Laranjal do Jari.

**Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento?**

■ Não ■ Sim ■ Não sabe/Não respondeu



Fonte: DPE/AP

Como forma de propor as melhorias em próximas ações da DPE-AP, foi proposto que os entrevistados levantassem sugestões para melhor atender a sociedade. Foram citadas a divulgação do evento e dos serviços ofertados, outras ações no município e mais atendimentos no Laranjal do Jari.

O que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Ter tido mais divulgação para melhorar atendimento.

Ter mais vezes atendimento na cidade de Laranjal do Jari-AP

Realização de mais mutirões.

Mais divulgação dos serviços ofertados.

Mais ações de cidadania, com participação de órgão do governo.

Gostaria que mais ações do tipo fossem realizadas.

Falta da Sede

Fonte: DPE/AP



## 6. Análise do Custo versus Benefício

Os custos envolvidos para a execução do mutirão da Defensoria Pública do Amapá, envolveram gastos relacionados a transporte, que totalizaram o valor de R\$ 11.474,38 (onze mil quatrocentos e quatro mil reais e trinta e oito centavos). Os materiais de consumo utilizados durante o mutirão somaram R\$ 175,19 (cento e setenta e cinco reais e dezoito centavos).

O custo com a mão de obra dos Defensores Públicos que atuaram no mutirão do Laranjal do Jari foi mensurado de acordo com o valor de diárias pagas para deslocamento ao interior do estado do Amapá (Lei Estadual nº 135/2022). Estiveram envolvidos 14 Defensores Públicos, onde o valor individual de diária paga pelo dia de mutirão foi R\$ 416,50 (quatrocentos e dezesseis reais e cinquenta centavos), chegando a um total de R\$ 5.831,00 (cinco mil oitocentos e trinta e um reais).

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	MOTORISTA	2	R\$ 198,70	R\$ 397,39
2	PICK-UP (LOCADORA)	1	R\$ 1.520,48	R\$ 1.520,48
3	VAN (LOCADORA)	2	R\$ 2.387,25	R\$ 4.774,50
4	DIÁRIA DOS MOTORISTAS	2	R\$ 692,26	R\$ 1.384,51
6	DIESEL (LITROS)	450	R\$ 7,55	R\$ 3.397,50
<b>DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE</b>				<b>R\$ 11.474,38</b>

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	PAPEL A4 (RESMAS)	2	R\$ 11,16	R\$ 22,32
2	GRAMPEADOR (UNID.)	5	R\$ 10,00	R\$ 50,00
3	GRAMPOS TIPOS COBREADOS (CAIXA)	1	R\$ 2,30	R\$ 2,30
4	CLIQUE (CAIXA)	2	R\$ 1,62	R\$ 3,24
5	EXTRATOR (UNID.)	5	R\$ 1,20	R\$ 6,00
6	CANETA (UNID.)	25	R\$ 0,40	R\$ 10,00
7	TESOURA (UNID.)	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
8	ELÁSTICO AMARELO (SACO)	1	R\$ 3,30	R\$ 3,30
9	BARBANTE (ROLO)	1	R\$ 20,90	R\$ 20,90
10	ALMOFADA PARA CARIMBO (UNID.)	1	R\$ 3,21	R\$ 3,21
11	TINTA PARA ALMOFADA (UNID.)	1	R\$ 2,04	R\$ 2,04
12	FITA DUREX (UNID.)	2	R\$ 3,50	R\$ 7,00
13	ÁLCOOL LÍQUIDO 1 L	2	R\$ 8,82	R\$ 17,64
14	ÁLCOOL EM GEL 440 G	2	R\$ 7,99	R\$ 15,98
15	COPO DESCARTÁVEL 180ML (200 UNID.)	2	R\$ 4,38	R\$ 8,76
16	COPO DESCARTÁVEL 50 ML (100 UNID.)	1	R\$ -	R\$ -
<b>DIVISÃO DE ALMOXARIFADO</b>				<b>R\$ 175,19</b>



**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	VALOR DA DIÁRIA	CUSTO
1	ADEGMAR PEREIRA LOIOLA	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
2	GUILHERME FRANCISCO SOUZA AMARAL	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
3	IGOR VALENTE GIUST	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
4	JANE CRISTINA VIEIRA NONATO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
5	JEFERSON ALVES TEODÓSIO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
6	JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS NETO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
7	JULIANA MENDEZ MONTEIRO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
8	MARIANA FERNANDES CARDOSO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
9	PEDRO PEDIGONI GONÇALVES	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
10	RAPHAELA CAMARGO DA CUNHA GOMES	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
11	RENATA GUERRA PERNAMBUCO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
12	ROBERTO COUTINHO FILHO	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
13	SIDNEY JOÃO SILVA GAVAZZA	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
14	SILVIA PETTIGLIANI	1	R\$ 416,50	R\$ 416,50
<b>CUSTO COM DEFENSORES</b>				<b>R\$ 5.831,00</b>

Os valores pagos relativos a diárias para os 11 servidores/assessores deslocados ao município de Laranjal do Jari, de acordo com a Lei Estadual nº 135/2022 (R\$ 230,75 (duzentos e trinta reais e setenta e cinco centavos por servidor) totalizou R\$ 2.538,25 (dois mil quinhentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos).

Os custos totais envolvidos na ação mutirão do Laranjal do Jari foi de R\$ 20.018,25 (vinte mil e dezoito reais e vinte e cinco centavos). Foram atendidos 96 pessoas, o que resultou em um custo por assistido de R\$208,53 (duzentos e oito reais e cinquenta e três centavos).

ITEM	SERVIDORES/ASSESSORES	DIAS	VALOR DA HORA	CUSTO
1	ADERLAN MACHADO	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
2	RUTH BARBOSA	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
3	INGRID VALÉRIA	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
4	EDILENA GONÇALVES	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
5	VANDERCLEI VAGUNDES	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
6	PAULO TARCÍSIO	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
7	FRANCINALDO	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
8	RAFAEL BRUNO	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
9	RAFAEL GUERRA	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
10	JEANE	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
11	NATASHA	1	R\$ 230,75	R\$ 230,75
<b>CUSTO COM ASSESSORES</b>				<b>R\$ 2.538,25</b>

<b>CUSTOS TOTAIS DA AÇÃO DO DIA DO DEFENSOR</b>	<b>R\$ 20.018,82</b>
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>96</b>
<b>CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA</b>	<b>R\$ 208,53</b>

Fonte: DPE/AP



## Conclusão

A Defensoria Pública do Amapá, através de seus defensores públicos e servidores, busca cumprir seu papel constitucional de levar à assistência jurídica integral e gratuita aos mais necessitados (CF, art. 5º, LXXIV e art. 134), atuando tanto na sua sede, na capital Macapá, com nos núcleos regionalizados localizados em todos os municípios do estado.

Para que essa assistência consiga ser mais abrangente e acessível ao maior número de assistidos possível, a DPE-AP realiza ações de mutirões de atendimentos com diversos serviços na área jurídica, contemplando questões relacionadas à família, criança e adolescente, execução penal, processo cível dentro outros.

No dia 21 de maio de 2022 foi realizado o mutirão de atendimento no município de Laranjal do Jari, ao sul do estado do Amapá, distante 320 km da capital Macapá. No referido município foram disponibilizados 14 defensores, 3 assistentes sociais, e 10 servidores de diversos setores da DPE-AP.

A pesquisa realizada com 59 dos assistidos que comparecem ao mutirão retrata um público em sua maioria feminino (63%), de idade entre 35 a 59 anos (55,9%), com ensino fundamental incompleto (30,5%).

A renda domiciliar identificada na pesquisa apontou que 40,7% tem renda acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00. Com relação a ocupação, 27,1% está desempregado procurando emprego, 15,3% trabalhando por conta própria e aposentado, respectivamente.

Com relação ao estado civil 51% se identificou como casados e 95% possuem em média 3,9 filhos. Pessoas viúvas obtiveram média de 7,5 filhos, a maior identificada na pesquisa.

As condições de moradia se apresentaram com 68% dos entrevistados com casa própria, sendo que 63% é de madeira e 69% localizada em terra firme. No que se refere as condições de saneamento, 69% não tem acesso a esgoto, 63% tem fossa séptica, 61% tem água tratada e 68% tem acesso a internet.

O principal meio de comunicação onde os entrevistados tiveram conhecimento da ação da Defensoria Pública foi o rádio, com 18,8%, seguido pela própria Defensoria com 25,4%.

A área onde houve a maior busca por atendimento no mutirão foi o núcleo da Família (54,2%), Cível-outros (28,8%). Os atendimentos e/ou orientações foi o destaque das buscas com 42%, ação de alimentos 17%, outros 16%. Os outros relacionados foram: auxílio para emissão de documentos, investigação de paternidade e assuntos relacionados a energia elétrica.

No que tange a atuação dos defensores no mutirão, 79% dos entrevistados avaliaram como sendo ótima, o tempo de atendimento 63% e para 88% a atuação da DPE-AP foi tida como muito importante. Não houve registro de atendimento específico não ofertado no mutirão.

Como forma de melhorar as ações da DPE-AP nas próximas ações os entrevistados sugeriram ter mais divulgação sobre o evento, realizar mais vezes no município e a participação de outros órgãos governamentais.



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
AMAPÁ

Os custos envolvidos durante o mutirão no município de Laranjal do Jari somaram a monta de R\$20.018,25 (vinte mil e dezoito reais e vinte e cinco centavos) para assistir um quantitativo de 96 pessoas, o que gerou um custo unitário por atendimento de R\$ 208,53 (duzentos e oito reais e cinquenta e três centavos).

Conclui-se um relevante benefício para o município de Laranjal do Jari, onde a atuação da Defensoria Pública do Amapá pode atender a sociedade local, cumprindo seu papel Constitucional de levar assistência jurídica de forma gratuita e integral aos vulneráveis.

Macapá-AP, 27 de junho de 2022.

**EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS**  
Corregedor-Geral

**LAURO MIYASATO JUNIOR**  
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral